

M A N I F E S T O A O P O V O D E S A N T O S

Aproxima-se, celeremente, o dia em que o eleitorado de Santos será chamado a escolher aquêles que dirigirá, durante o próximo quadriênio, a administração da Cidade.

Estando o País, em tôdos os seus quadrantes, empolgado por elevado espírito cívico, que se vem traduzindo na escolha de administradores que pelo seu alto padrão moral, saibam impôr aos negócios públicos a ordem necessária à sua boa condução, não se deverá permitir que esta fração da comunidade pátria fique à margem de tão salutar movimento de renovação.

E tanto mais imperativa se tôrna a integração dêste Município na marcha ascencional que a Nação empreende, quanto é indispensável que se propiciem ao seu govêrno condições garantidoras de trabalho eficiente no sentido da grandeza de seus destinos.

Imbuído dêsses ideais, foi que um grupo de eleitores Santistas, representantes de tôdas as atividades produtivas e irmanados pelo dever cívico de defenderem a sua cidade, tomou a iniciativa de indicar aos partidos políticos um nome que por certo corresponderá ao atendimento do magno público.

Na escolha que se fêz, o nome de MARIO COVAS JUNIOR, competente profissional que integra o quadro técnico da Prefeitura local, mereceu a preferência de todos.

Engenheiro, formado pela Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo; Professor de Física e Química, de 1952 a 1955, no Curso de Química Industrial e Eletrotécnica do Colégio Bandeirantes; Professor - por concurso - de 1953 a 1955, na cadeira de Física do Curso Preparatório de Ingresso à Escola Politécnica, desde cêdo o Santista MARIO COVAS JUNIOR revelou-se moço operoso, capaz e dinâmico.

Em 1955 a convite do então Chefe do Executivo Municipal, ingressou nos quadros da Prefeitura local, na Divisão do Plano da Cidade, sendo a seguir designado Assistente Técnico do Conselho Municipal de Assistência Social. Sua dedicada e profícua atuação naqueles dias infaustos que enlutaram a cidade, são ainda lembrados por todos os que tiveram oportunidade de vê-lo em ação, principalmente os moradores do Morro do Marapé e imediações, tão duramente atingidos pela catástrofe.

Estagiou na Divisão de Obras Públicas de onde o atual Prefeito, o eminente Engenheiro Silvio Fernandes Lopes, foi buscá-lo para servir como seu auxiliar direto, na qualidade de Assistente-Técnico.

Designado, a seguir, para a Chefia da Divisão de Repartições Externas, da Diretoria de Serviços Públicos, a cujo cargo estão, entre outros serviços, a Limpeza Pública, a Garage Municipal, o Mercado e as Feiras Livres, a tudo deu cabal e perfeito desempenho.

Ainda no exercício dessa função, o Engenheiro MARIO COVAS JUNIOR, mercê da sua competência profissional e ilibada integridade moral, recebeu - do Senhor Prefeito além de várias outras, as seguintes importantes comissões:

a dos estudos referentes a remodelação dos serviços de comunicações telefônicas;

a dos trabalhos de enquadramento e reclassificação do pessoal extra numerário;

a que foi incumbida de promover e julgar a concorrência para o serviço de industrialização do lixo;

a da promoção dos estudos e planejamento da rede escolar municipal.

O Engenheiro MÁRIO COVAS JUNIOR é assim conhecedor profundo de todos os setores da Administração Pública Municipal, aliando às suas qualidades de realizador, o tirocínio e o descortino de homem público da mais larga visão, fadado a realizações de grandes e inigualáveis empreendimentos.

Na convicção, pois, de que estão concorrendo para o bem comum, pela indicação daquele que poderá proporcionar ao Município ainda maior engrandecimento, esperam os signatários deste Manifesto, seja o nome do ENGENHEIRO MARIO COVAS JUNIOR, acolhido e aclamado pelo politizado Povo de Santos.

Será sem dúvida o NOME CERTO PARA O LUGAR CERTO!

A comissão de redação do manifesto pede aos companheiros que estudem - os termos deste esboço e na próxima reunião conjunta façam seus comentários. SOLICITA-SE SIGILO.

Este esboço está sendo distribuído apenas aos membros do MCJ.- Gratos.

A comissão.-